



## Workshop 11: Valorização de subprodutos no sector vitivinícola

Organizadores: Ana Barros e Tim Hogg

27 de setembro de 2018

INNOVATION MARKET

Está atualmente bem estabelecido na comunidade científica que os vinhos têm um papel importante ao nível da prevenção de algumas doenças do foro cardiovascular, resultante da presença de compostos bioativos naturais com capacidade antioxidante. Muitos desses compostos são provenientes das partes sólidas do cacho de uva (película, grainha e engaço). No entanto, durante o processo de vinificação, não se verifica uma total extração destes compostos para o mosto/vinho, podendo ainda permanecer em concentrações elevadas em alguns subprodutos, como por exemplo, nos engaços.

Estes compostos bioativos provenientes dos subprodutos poderão ter um valor acrescentado ao serem utilizados como alternativos a substâncias sintéticas usadas em diferentes indústrias alimentares, farmacêuticas e de cosmética.

### 14h30 – Sessão de abertura

João Barroso | Pró-Reitor para a Inovação e Transferência de Tecnologia | UTAD

### 14h40m - Valorização de coprodutos da indústria vitivinícola: engaço da uva, fonte de compostos bioativos

Ana Isabel Barros, Diretora do CITAB/UTAD

### Organizadores: Tim Hogg

A proposta dos vinhos portugueses, e certamente para os vinhos do Douro, é assentada por um lado no uso das castas autóctones, mas por outro lado de apresentação destes vinhos ao consumidor como sendo provenientes de misturas de várias castas. A própria ViniPortugal, agência responsável para a promoção dos vinhos portugueses nos mercados externos, apresenta Portugal como “Master of Blends”. Mesmo defendendo o conceito do “blend”, muitos produtores comercializam vinhos provenientes de uma casta só – os chamados vinhos monovarietais – e ostentam este facto no rótulo do vinho. Por um lado, este tipo de vinho é mais facilmente percebido por alguns mercados, mas também serve para o produtor mostrar outros consumidores as potencialidades da casta em si.

### 15h30m - Prova informal de alguns vinhos monovarietais da região do Douro

Alice Vilela, UTAD

(Oportunidade descontraída de debater o papel do conceito “casta” no desenvolvimento dos vinhos da região. O debate continuará, ainda com o copo na mão – no verdadeiro espírito do *simpósio* – abordando outros temas de grande importância para esta fileira tão importante).

### 16h30m - Uso alternativo da madeira de carvalho no envelhecimento do vinho: engaço como proposta ecológica e económica

Ana Isabel Barros, Diretora do CITAB/UTAD

Entidades: Reitoria, CITAB, Plataforma do Vinho e da Vinha, Régia Douro Park



Projeto INOV@UTAD, n.º da operação NORTE-01-0246-FEDER-000039, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do NORTE 2020 (Programa Operacional Regional do Norte 2014/2020)